DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIO RURAL: UMA ANÁLISE ESPACIAL DE UMA FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE PASSO FUNDO DA EMATER/RS¹

Rudimar Luís Petter²

Luiz Atades Jacobsen³

Gilmar Antônio Meneghetti⁴

Palavras-chave: Desenvolvimento, Sustentabilidade, Cenário

1 INTRODUÇÃO

Os cenários integrados são importantes ferramentas para o planejamento regional sustentável.

Eles combinam uma grande quantidade de conhecimento quantitativo e qualitativo, e transmitem os resultados de uma análise integral de forma transparente e compreensível. Ao mesmo tempo, a geração de cenários contribui para estimar como um futuro incerto pode reagir e como este pode ser influenciado pelas decisões feitas hoje. Idealmente, derivam-se cenários através dos grupos de cientistas, de administradores públicos e das partes interessadas.

Compreende a identificação dos principais componentes e processos do sistema. É importante discriminar os componentes que podem ser explicitamente detalhadas pelo grupo de pesquisa daquelas que, por razões de capacidade logística, não o permitem. Assim, são identificadas as principais forças do sistema (i.e. o desenvolvimento da população, o mercado agrícola global, etc.). Outras definições se referem ao ano de partida, a resolução temporal e a sua extensão; isto é, deve se decidir em quais anos os cenários serão desenvolvidos. Aplica-se isso também sobre quais unidades espaciais os cenários serão calculados (resolução espacial e a sua extensão).

O trabalho discute o desenvolvimento regional, as desigualdades na área de abrangência da unidade administrativa regional de Passo Fundo, que compreende 70

¹ Área temática: Desenvolvimento Rural

² Mestre do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural - UFRGS Mestre do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural – UFRGS , prof. Da ULBRA, Supervisor da EMATER/RS Rua José de Alencar, 320 Bairro Vila Nova 99.470-000 Não-Me-Toque/ RS e-mail: r.petter@terra.com.br

³ Mestre do Programa de Pós Graduação em Integração Latino Americana - UFSM , Av. sete de setembro, 634/202 bairro centro 99.010-121 Passo Fundo/RS e-mail: jacobsen@emater.tche.br

⁴ Mestre do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade-UFRRJ , Rua Tupinambas, 33 Bairro Fátima 99.020-160 Passo Fundo/RS e-mail: gilmar@emater.tche.br

municípios. Ao se partir da premissa de que unidades municipais de uma região (área territorial qualquer) podem ser agrupadas a partir da inter-relação de diferentes variáveis, se quer indicar que existem similaridades em relação ao tipo, características, quantidades e combinação. Isto induz a considerar a unidade municipal como um sistema. Pretende-se analisar a existência de tipos característicos que ocorrem nesta região em função de critérios econômicos, sócio demográficos e ambientais. Este estudo se insere na perspectiva de um estudo exploratório visando caracterizar uma iniciativa em matéria de diagnóstico

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O conteúdo deste trabalho resulta de uma seleção e síntese feitas sobre uma base preliminar de diversos trabalhos (DAROLDT, 2000; COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 2000; MASERA, 1999). Propõe-se uma estrutura de análise para avaliação com a incorporação de dimensões de desenvolvimento através de um conjunto de variáveis com base na sua relevância e exequibilidade para o contexto local do município. Ainda, foram considerados vários documentos de referência, em especial alguns dos mais recentes, como OECD (2000), Restrepo (2000), Jacobsen (2003) e Petter (2002).

Os dados relativos às variáveis tiveram como principais fontes de dados para a execução do trabalho o Censo Agropecuário de 1995/96, o Censo Demográfico de 1991 E 2000, a Contagem Populacional de 1996, anuários estatísticos do Rio Grande do Sul, da FEE e das estatísticas socioeconômicas do CONDEPRO (Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção).

A região utilizada como referência empírica tem o universo formado por 70 municípios, ligados a unidade administrativa de Passo Fundo da EMATER/RS. Situa-se na abertura angular de zero a 45º da metade norte do Estado.

3 DESENVOLVIMENTO

A idéia de um espaço diferenciado quantitativamente não ignora as evidências de prováveis diferenças qualitativas do uso efetivo deste espaço regional.

A hierarquização, através deste processo de construção tipológica que reúne em um grupo de municípios, termina por identificar no interior do espaço determinado do regional de Passo Fundo, estes usos diferenciados do espaço para o desenvolvimento econômico e social permite a percepção do modo social de apropriação do mundo material articulado simultaneamente com as formas econômicas, definidas pela espacialidade de padrões desiguais de ação, estado e resultado sobre os recursos

ambientais. Nesta perspectiva, os agrupamentos de municípios podem ter um poder explicativo através da comparação entre ambos.

Os resultados apontam para a formação de três grandes grupos de municípios na região de abrangência do regional de Passo Fundo. A apresentação da tipologia é através das características médias das variáveis que originaram os fatores, acompanhando o procedimento metodológico.

Como bem analisa Brandão (2003) é preciso pensar as regiões e os urbanos enquanto *loci* de reprodução social específicos, investigar sua decorrente inserção em uma divisão inter-regional do trabalho, ou seja, analisar a produção de espaços concretos, captando as suas determinações históricas particulares..

Na análise por critério, observa-se um maior equilíbrio, entre os índices obtidos na dimensão econômica. Para a dimensão econômica, com aspectos puramente quantitativos, não ocorrem grandes diferenças entre os grupos homogêneos regionais.. Em sua grande maioria são pequenos municípios dependentes da agricultura de subsistência. Observa-se que um grupo apresenta um conjunto de resultados mais elevado, ou seja, na realidade estudada é o conjunto de municípios que apresenta uma maior perspectiva de sustentabilidade econômica relativa, quando considerados todos os fatores analisados.

No aspecto social, ao contrário da dimensão econômica, ocorre uma grande desigualdade entre os grupos homogêneos regionais. Neste caso, verifica-se que em relação a aspectos vinculados a sustentabilidade social relacionados à cidadania e qualidade de vida, na relação entre o grupo que apresenta os melhores índices e o de menores índices, ocorre forte instabilidade socioeconômica.

4 CONCLUSÕES

Ao se analisar os aspectos social e econômico determinantes dentro do contexto das variáveis utilizadas para os municípios da região de influência da unidade administrativa de Passo Fundo da EMATER/RS, pode-se afirmar que:

- Observa-se que não há uma relação de equilíbrio entre os parâmetros sociais e os parâmetros econômicos na região, porém a determinação de limites para graus de sustentabilidade requer uma relativização maior das informações no conjunto de unidades, o que exige um esforço maior de análise;
- Ocorre uma área mais equilibrada na dimensão econômica, com diferenças menos significativas entre os índices de sustentabilidade sócio econômica entre os grupos

homogêneos de municípios, demonstrando a contradição do crescimento econômico com a equidade social.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos A. .A dimensão espacial do (sub)desenvolvimento capitalista: notas sobre a dinâmica regional e urbana brasileira.. **Tese de livre docência**, cap.2 (no prelo). Campinas, 2002

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu: Indicadores da integração das preocupações de caráter ambiental na política agrícola comum.** Bruxelas . Disponível em: [http:// www.europa.eu.int/index-pt.htm](http://www.europa.eu.int/index-pt.htm)>. Acesso em: 15.out.2000.

DAROLT, M.; **As Dimensões da Sustentabilidade: Um Estudo da Agricultura Orgânica na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná.** Tese de Doutorado. Curso de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná.2000. 310p.

MORETTO,C.F.; MATTOS,M.(orgs.) **CONDEPRO: Estatísticas Socioeconômicas.** Passo Fundo: UPF/CONDEPRO, 1997.

IBGE. **Contagem da população - 1996.** Rio de Janeiro, 1997.

_____. **Censo Demográfico de 1991.** Rio de Janeiro, 1991.

JACOLEN, Luiz Ataiades. **Panorama do Conselho de Desenvolvimento da Região do Médio Alto Uruguai.** 2.ed. Porto Alegre:EMATER/ASCAR, 2003.51p.

OECD. **Sustainable Development: A framework for policy.** In: The interim report on the OECD three year project on sustainable development. Disponível em: <<http://www.oecd.org/subject/sustev>>. Acesso em: 10.ago.2000.

PETTER, R.P. **As múltiplas expressões da sustentabilidade:**A realidade regional do COREDE da produção no estado do Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado. PGDR/UFRGS, Porto Alegre-RS, 2002

RESTREPO, J. **Diseño-Sociedad-Naturaleza:** Hacia un desarrollo sostenible en Latinoamérica. In: XXII INTERNATIONAL CONGRESS OF THE LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION. Miami, Florida. Anais..., 2000.